

infectadas com *Ascaris lumbricoides*, ou sejam 91.5 por cento. Estes exames foram feitos em tres municipios do littoral e num do noroeste, todos, portando, de clima quente e baixa altitude. Somadas em conjuncto as creanças de 0 a 1 anno nos 4 municipios, 54.7 dellas estavam infectadas pelas ascaridas. Ainda os dados, obtidos de 2,644 creanças de 0 a 5 annos, em 5 municipios da marinha, 1 do noroeste e outro dos campos, revelam uma média geral de infecção attingindo 98.88 por cento, cifra que, considerando-se a idade baixa das creanças examinadas, é lamentavelmente, muito elevada. Com referencia á ascaridiose o clima e a altitude não influenciam tão poderosamente como na ancylostomose. No littoral a média de infecção chegou a 90 por cento e no noroeste a 80 por cento e nos campos a 60 por cento. Num total de 4,911 creanças de 0 a 10 annos, examinadas microscopicamente, em 4 municipios, acharam-se 3,975 dellas infectadas com *Trichuris trichiura*. A frequencia da trichuriose no littoral, em creanças de 0 a 10 annos, varia entre 75 a 92 por cento, e no norte de Estado, foi apenas de 38.2 por cento. De 435 creanças com idade de 0 a 1 anno apenas 30 por cento se apresentavam infectadas com *Trichuris* e essa infecção se elevou a 80 por cento nas creanças de 1 a 3 annos. Nas creanças de 3 a 6 e 6 a 10 annos a porcentagem de infecção, conservou-se a mesma: cerca de 87.5 por cento. A média de infeção, para as 4,911 creanças examinadas, foi de 80.9 por cento. Em 5 municipios do littoral a infecção variou entre 38.5 e 85.6 por cento, dando uma média de 66.1 por cento. Em creanças da idade escolhida raramente se encontra uma infectada apenas com um verme. Das 5,116 examinadas, 3,857 eram infectadas por vermes, ou sejam 75.39 por cento. Para 7 logares do littoral, cujas infecções variam entre 44.3 e 99.3 por cento, obtivera-se uma média de 83.8 por cento. Para 3 logares do noroeste a média de infecção foi de 80.8 por cento e em Curytiba de 71.4 por cento. As de maior idade apresentam ainda infecção mais elevada. Em qualquer zona do littoral paranaense a polyhelminthose eleva-se acima de 95 por cento, para um conjuncto de individuos de todas as edades.

A Infestação Helminthica em Campos

A proporção de creanças infestadas pelas verminoses no municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, um dos mais importantes e ricos municipios do Brasil, attingiu á cifra elevadissima de 90.76 por cento.⁴ Quasi todos os isentos, são rarissimas as excepções, tem menos de um anno de idade. É o *Ascaris lumbricoides* o verme que, mais frequentemente, se encontra na creança. Segue-se o *Anchylostoma duodenale*. A cifra hemoglobínica média é de 60 a 70 per cento da escala de Tallqvist. É verdadeiramente infimo o numero de creanças que andam calçadas e que se servem de latrina ou fossa. Essas conclusões para os auctores justificam, mais uma vez, as indispensaveis e energicas medidas de prophylaxia e cura das verminoses no interior do paiz.

Frequencia da Tuberculose nas Escolas Primarias de Nictheroy

O total de cuti-reacções feitas⁵ nas escolas publicas de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, ascendeu a 1,096; porém, só 831 figuram no presente trabalho, entre outros motivos, pelo extravio de fichas e pelo não comparecimento de certo numero de alumnos nos dias subsequentes ao da inoculação (85 alumnos recusaram submeterse á prova). Das 831 cuti-reacções, excluidas 94 de resultado duvidoso, 361 foram positivas e 376 negativas, donde resulta a porcentagem global de 48.9 por cento de reacção positiva. Verificando a curva das reacções conforme a idade, chega-se ao seguinte resultado: Alumnos de 6 a 8 annos: 44.1

⁴ Parreiras, Decio: I Congr. Bras. Prot. Infanc. 7º Bol. Rio de Janeiro, 1926.

⁵ Backer, A., e Madeira, Almir: I Congr. Bras. Prot. Infanc. 7º Bol. Rio de Janeiro, 1926.

por cento reacção positiva; alumnos de 9 a 11 annos: 50.2 por cento reacção positiva; alumnos de 12 a 14 annos: 51.8 por cento reacção positiva. A percentagem global positiva mostrou-se maior nas escolas situadas em bairros mais pobres. (S. Lourenço: 52.3 por cento e S. Domingo: 45 por cento). Como medidas prophylacticas de grande alcance na luta contra a tuberculose, o auctor declara que seria para desejar entre tantas outras conhecidas: que fosse obrigatoria a prova de von Pirquet nas escolas primarias; que se instituíssem, desde já, onde não houvesse, e se multiplicassem onde fossem necessarias as obras de preservação de infancia contra a tuberculose: colonias de ferias, classes ao ar livre, etc. (Obra de Grancher); que se fundassem as escolas ao sól, segundo os preceitos de Rollier.

Antiguedade da febre amarella na America.—A febre amarella é uma doença originaria da America Central, e que atacou Colombo e sua gente, na sua segunda viagem ao Novo Mundo, quando aportou a São Domingo — ANTONIO GONÇALVES PERYASSU, *Archivos de Hygiene* 1:49 (sbro.) 1927.

Prophylaxia da cegueira.—A hereditariedade goza papel importante na transmissão das affecções oculares. Sendo a syphilis uma molestia que frequentemente determina lesões no orgão da visão, e muitas vezes consequente cegueira, um tratamento energico e demorado em todos os syphiliticos é imprescindivel. Os casamentos consanguineos devem ser evitados, pois ha perigo para o apparelho da visão dos descendentes. Quasi todas as molestias e intoxicações geraes podem provocar lesões oculares. A prophylaxia da cegueira em taes casos consiste na obrigação de todo individuo de velar pela sua saude. O estrabismo é quasi sempre determinado por um vicio de refração, portanto, é de necessidade que todas as creanças estrabicas usem lentes correctoras. Das molestias geraes é a escrofulose a que em maior escala produz affecções do orgão visual nas creanças sendo por isso necessario instituir-se uma prophylaxia acertada desta molestia. A criação de colonias de ferias no campo ou á beira mar ou ainda nos parques da capital, é assumpto importante que merece a atenção dos nossos poderes publicos. Sendo a ophthalmia dos recém-nascidos uma affecção que frequentemente provoca a cegueira, é de necessidade a adopção obrigatoria do processo de Credé modificado, como meio prophylactico. O tratamento da ophthalmia dos recém-nascidos deve ser instituido logo no inicio da affecção. É de grande necessidade a organização de um serviço permanente que tenha por fim dar combate ao trachoma. A myopia deve ser corrigida totalmente pelos especialistas, e, para evitar-a, deverão ser empregados todos os requisitos hygienicos na construcção das escolas e suas dependencias, assim como nas officinas em que o trabalho visual proximo seja utilizado. Nas queimaduras dos olhos é um grave erro o adoptar-se o curativo fechado. Os operarios victimas de accidentes post-traumaticos ou de localização de corpos estranhos nos olhos não devem ficar sob os cuidados dos leigos, como frequentemente se observa. Nas fabricas devem os operarios de certos departamentos ser sujeitos ao uso de lentes protectoras. Os ferimentos por espoletas são muito graves, devendo os poderes publicos prohibir a fabricação e a importação das chamadas commumente espingardas “pica-pau,” só permitindo o uso das armas chamadas de “fogo central.” Quando, após ferimento perforante do globo ocular, se estabelece uma uveite chronica post-traumatica, é de rigor a enucleação do olho lesado, pois corre perigo de cegueira o outro olho. A primeira ophthalmia é a sympathisante e a segunda a sympathica. Ninguem deve escolher profissão que não esteja de accôrdo com a sua capacidade visual. É de utilidade intensificar-se, por meio dos centros de saude, ou por outra forma, a campanha de hygiene geral, nella comprehendida a hygiene dos olhos.—MANOEL DE TOLEDO, *Revista de Hygiene e Saude Publica*, jan., 1929, p. 377.